

Editorial



Fernando Abelha
Coordenação das
Comunicações Oraís



Pedro Amorim
Coordenação das
Comunicações Oraís



Paulo Sá Rodrigues
Coordenação das
Comunicações Oraís



António Augusto Martins
Editor da Revista da SPA



Rosário Órfão
Presidente da SPA

Congresso da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia – Comunicações Científicas

O Suplemento à Revista da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia (SPA) vai incluir a seleção das comunicações científicas submetidas ao Congresso da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia 2016. Este ano foram submetidas ao Congresso 213 submissões, (Tabela 1).

Tabela 1. Distribuição das comunicações científicas ao Congresso da SPA

Ano	Submissões	Posters	Estudos Clínicos e Similares	Casos Clínicos	Mini-Pósters
2011	215	122 (57 %)	46 %	54 %	NA
2012	185	115 (62 %)	56 %	44 %	NA
2013	195	96 (49 %)	68 %	32 %	NA
2014	223	134 (60 %)	60 %	40 %	55 (25 %)
2015	226	125 (55 %)	66 %	34 %	65 (29 %)
2016	213	139 (65%)	63 %	37 %	33 (15 %)

A maioria dos resumos foram submetidos na categoria de Prática baseada na evidência e melhoria da qualidade (54), anestesia regional (19), Equipamentos e Monitorização (18) e anestesia Obstétrica (14). Nestas categorias estão mais de 50% dos resumos submetidos. As categorias com maior percentagem de aceitação de posters foram: Prática baseada na evidência e melhoria da qualidade, Reanimação e Medicina de Emergência, Educação, Investigação e Apresentações, Farmacologia, Anestesia regional e Anestesia ambulatória todas com mais de 75% de taxa de aceitação relativamente ao total de submissões em cada grupo. Os estudos clínicos e similares representaram 63% do total das comunicações aceites como posters.

Ao analisar a proveniência dos diferentes resumos aceites podemos observar que estes provêm de grandes centros hospitalares sobretudo das áreas metropoli-

tanias do Porto e de Lisboa que em conjunto contam com cerca de 63% dos resumos aceites mas os resumos aceites provêm de inúmeros hospitais dispersos pelo país o que consideramos representa um interesse global pela atividade científica.

Tal como é habitual, foram selecionadas para apresentação oral as comunicações científicas melhor pontuadas, num total de dez que incluem os dois melhores casos clínicos pontuados pelos revisores. Estão devidamente identificadas na Revista. Haverá uma sessão para apresentação e discussão destas comunicações. A apresentação de comunicações livres faz parte do programa do congresso e pretende-se que possa ser um palco importante para discussão dos diferentes trabalhos apresentados, esperando-se que a discussão seja obviamente construtiva e pedagógica. A presença dos colegas quer nesta sessão (sábado, dia 12, pelas 8h30), quer durante a apresentação regular dos posters (horário de almoço, 13h00-14h00) gostaríamos que fosse participada e como já vem sendo habitual permitisse a troca de ideias e a crítica construtiva e pedagógica.

O trabalho melhor pontuado este ano receberá um prémio e os trabalhos melhor pontuados que consigam ser publicados na Revista da SPA, revistas indexadas, terão disponível uma inscrição no Congresso da Sociedade ou em Congresso Europeu. Esta iniciativa tem como objetivos claros, por um lado premiar a excelência e os melhores trabalhos, incentivando a qualidade científica e valorizando a competição mas também apresenta-se com o objetivo claro de que os trabalhos apresentados possam ter continuidade e possam ser escritos de modo a virem a ser publicados em revistas que permitem uma maior divulgação e prestígio e implicam o reconhecimento de que o trabalho foi sujeito a uma submissão e ficou exposto a um leque de editores e revisores peritos na área de investigação.

A categoria de “mini-posters”, introduzida no ano de 2014, resultou na aceitação de 33 trabalhos. Os mini-posters destinam-se a proporcionar a oportunidade a

colegas ou a serviços de apresentarem casos ou novos procedimentos ou técnicas que apesar de não serem originais ou inovadores, constituem, no domínio do serviço, ou do hospital ou mesmo do nosso país, casos ou procedimentos que são raros ou novos ou diferentes da prática usual. Não se tratando de investigação propriamente dita, estas comunicações serão apresentadas em formato mais pequeno e não serão objeto de uma apresentação e discussão formal perante moderadores. Os seus autores devem procurar estar junto dos seus trabalhos durante os intervalos de café e os congressistas são encorajados a visitar e discutir estes mini-poster. A disponibilidade dos posters e mini-posters, este ano, durante o congresso vai ser diária. Disto resulta que cada comunicação irá permanecer um só dia em exposição com exceção das selecionadas para comunicação oral.

O Grupo de Revisores, este ano, foi alargado a novos elementos num processo normal de renovação. Os critérios de seleção mantiveram-se similares aos dos anos anteriores. O grupo de trabalho dos revisores fez um trabalho voluntário e procurou-se garantir que o processo fosse eficiente e equilibrado. Agradecemos publicamente o trabalho dos colegas que integram a Comissão Científica de revisão de Resumos da SPA, cujos nomes são indicados abaixo e que reviram as comunicações submetidas. A sua colaboração vai ser estendida à moderação das apresentações dos posters e das comunicações orais, é fundamental para que se mantenha o fundamento pedagógico do processo de apresentação de resumos ao Congresso.

Mais uma vez, os nossos parabéns vão para os autores que com o seu esforço conseguiram valorizar esta componente do Congresso da SPA.

A investigação em anestesiologia está ativa como demonstram estes resultados. A maioria dos primeiros autores das comunicações são internos. Na verdade é para eles que vai grande parte da nossa atenção, e é a pensar na sua formação que os revisores avaliam as comunicações e que todo este processo é conduzido com evidentes preocupações pedagógicas. A Sociedade Portuguesa de Anestesiologia, o seu Congresso Anual e a sua Revista, mantêm o compromisso de dedicar espaço e atenção à atividade científica dos seus membros. Mantemos a vontade de que o Congresso seja um importante fórum para a divulgação dos estudos científicos que se vão desenvolvendo nos diferentes serviços e a vontade de que seja possível não só sua divulgação e discussão, mas que ocorra a promoção de mais e melhor investigação.

Agradecemos à Skyros pela dinâmica na organização do evento e, neste particular, ao trabalho de secretariado imprescindível na gestão das comunicações. O trabalho de edição e impressão do Programa e do Suplemento

da Revista ao Congresso esteve a cargo da Letrazen cuja colaboração e empenho foram igualmente indispensáveis ao sucesso do evento.

Fernando Abelha

Pedro Amorim

Paulo Sá Rodrigues

António Augusto Martins

Rosário Órfão

Grupo de Revisores para o Congresso da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia 2016

António Augusto Martins (Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra)

Carlos Correia (Centro Hospitalar do Alto Ave, Guimarães)

Conceição Soares (Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada)

Cristina Ramos (Hospital Santa Marta, CHLC, Lisboa)

Daniela Figueiredo (Hospital de Santo António, CHP, Porto)

Fernando Abelha (Centro Hospitalar S. João, Porto)

Filipa Lança (Hospital Santa Maria, CHLN, Lisboa)

Hugo Vilela (Hospital Santa Maria, CHLN, Lisboa)

Joana Carvalhas (Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra)

João Viterbo (Centro Hospitalar S. João, Porto)

Jorge Reis (Hospital da Arrábida, Vila Nova de Gaia)

José Miguel Pêgo (Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Minho, Braga)

Leonor Bettencourt (Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, Angra do Heroísmo)

Mafalda Martins (Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra)

Manuel Vico Ávalos (Centro Hospitalar Tondela – Vi-seu)

Mara Vieira (Hospital Dr. Nélio Mendonça – Funchal)

Marta Guinot (Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, Angra do Heroísmo)

Patrícia O'Neill (Hospital Beatriz Ângelo, Loures)

Paulo Sá Rodrigues (Hospital Fernando da Fonseca, Lisboa)

Pedro Amorim (Hospital de Santo António, CHP, Porto)

Susana Cadilha (Hospital de Santa Marta CHL Central, Lisboa)

Suzana Parente (Hospital S. Francisco Xavier, CHLO, Lisboa)